

O governo brasileiro anunciou nesta quinta-feira um conjunto de medidas econômicas para ajudar o Rio Grande do Sul, devastado por uma tragédia climática sem precedentes, que já causou a morte de 7 107 pessoas e afetou cerca de 1,5 milhão de pessoas.

As medidas, que incluem créditos para famílias, empresas, pequenos agricultores e municípios, além de reforço nos programas de ajuda social, devem injetar mais de 50 bilhões de reais na economia do estado, que enfrenta as consequências de tempestades e inundações que alagaram cidades e destruíram casas e estradas.

Medidas de ajuda econômica

Beneficiário	Medida
Famílias	Créditos
Empresas	Créditos
Pequenos agricultores	Créditos
Municípios	Créditos e reforço nos programas de ajuda social

A ajuda econômica anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, terá uma cerimônia com a participação do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e acompanhada por outras autoridades, deve ser aprovada pela Câmara e pelo Senado em um prazo de 120 dias para não perder validade.

Situação atual no Rio Grande do Sul

Atualmente, segundo a última atualização da Defesa Civil, 395.600 pessoas tiveram que deixar suas casas, sendo que 68.519 pessoas estão em abrigos e 327.105 estão na casa de amigos e parentes. Além disso, a nova atualização do número de feridos quase dobrou, de 374 para 754 e há 136 desaparecidos.

Atuação do presidente Lula

O presidente Lula já esteve no estado duas vezes desde o início da catástrofe, em 29 de abril, e tem dedicado a maior parte de sua agenda nos últimos dias a discutir medidas de emergência e reconstrução para o estado, que tem mais de dois terços de seus municípios afetados pelas inundações.

Author: valtechinc.com

Subject: desastres naturais

Keywords: desastres naturais

Update: 2024/12/6 7:28:12